

RELAÇÃO ENTRE O RESULTADO DO EXAME PAPANICOLAOU E A REPRESENTATIVIDADE DA JUNÇÃO ESCAMO-COLUNAR

CERBARO, Kamila¹; ROSA, Jéssica²; CORADINI, Lidiane³; COSER, Janaina⁴; HANSEN, Dinara⁴; GARCES, Solange Beatriz Billig⁵

Palavras-Chave: Citologia. Câncer. Colo do Útero

Introdução

O exame citopatológico, ou exame de Papanicolaou, possui um importante papel na detecção de lesões precursoras do câncer do colo do útero, pois quando diagnosticadas precocemente, há grande possibilidade de cura, chegando perto de 100%. Este exame é indicado para mulheres entre 25 e 64 anos, e deve ser interrompido quando, após essa idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos (AMARAL *et al.*, 2006; BRASIL, 2011).

A evolução de uma lesão de baixo grau para um carcinoma invasivo pode levar 10 a 15 anos, sendo tempo suficiente para uma intervenção que poderá mudar o curso da saúde da mulher. Porém, para que o exame Papanicolaou tenha um resultado confiável, são preconizados alguns requisitos, evitando resultados falso-negativos (AMARAL *et al.*, 2006; SANTOS, MORENO, PEREIRA, 2009)

As principais causas dos resultados falso-negativos foram relacionadas a erros na coleta de material (62%), no escrutínio do esfregaço (16%) e na interpretação dos diagnósticos citopatológicos (22%). Uma das causas de erros ocorridos na fase pré-analítica (coleta) é a ausência de células da junção escamo-colunar – JEC (células endocervicais e/ou metaplásicas) na amostra, que pode contribuir para um resultado falso-negativo, uma vez que é nesta região onde a maioria das lesões se desenvolve. Desta forma, para que um maior número de lesões pré-malignas seja diagnosticado, e auxilie na redução da incidência do câncer do colo do útero, células da JEC devem estar presentes na amostra citológica. (AMARAL *et al.*, 2006).

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina, Bolsista do PET/Saúde Redes de Atenção, Universidade de Cruz Alta.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem, Bolsista do PET/Saúde Redes de Atenção, Universidade de Cruz Alta.

³ Enfermeira do Centro de Saúde da Mulher e da Criança, Preceptora do PET/Saúde Redes de Atenção, Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta.

⁴ Prof^{as} Doutorandas do Centro de Ciências da Saúde, Tutoras Acadêmicas do PET/Saúde Redes de Atenção, Universidade de Cruz Alta.

⁵ Prof^a Dr^a do Centro de Ciências da Saúde, Coordenadora do PET/Saúde Redes de Atenção, Universidade de Cruz Alta.

Desta forma, este estudo tem como objetivo, avaliar a adequabilidade das amostras citológicas coletadas para o exame Papanicolaou em Unidades de Saúde de Cruz Alta, e relacioná-la com os resultados encontrados neste exame.

Metodologia

O presente estudo integra o subprojeto Doenças Crônicas com ênfase em Câncer de Mama e Colo do Útero, do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Redes de atenção - PET/Saúde, que está sendo desenvolvido pela Universidade de Cruz Alta em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta e com o apoio da 9ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Considerando que um dos objetivos deste subprojeto é fortalecer e ampliar estratégias relacionadas ao rastreamento e detecção precoce do câncer do colo do útero na Atenção Básica de Saúde, inicialmente, está sendo realizada uma avaliação do rastreamento desta doença nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e Centro Especializado de Cruz Alta. Nesta avaliação, estão sendo coletados dados referentes aos exames citopatológicos do colo do útero realizados pelas mulheres no período de janeiro de 2012 a julho de 2013.

Os dados são obtidos diretamente dos livros de registro e seguimento deste exame e são registrados em planilha do Programa Excel, que contém informações sobre unidade e data de coleta do exame; nome, idade e endereço da mulher; adequabilidade da amostra (satisfatória ou insatisfatória), motivo de insatisfatoriedade (se aplicável), epitélios representados na amostra (representação ou não da JEC), microbiota, avaliação e conclusão citológica. No presente estudo serão apresentados os resultados referentes à adequabilidade das amostras, considerando o critério de representatividade JEC, relacionando-a com o resultado dos exames realizados em três Unidades de Saúde de Cruz Alta, identificadas neste trabalho como unidades A, B e C.

Resultados e discussão

Até o momento foram obtidas informações de 1335 exames citopatológicos do colo do útero, sendo 650 da unidade A, 253 da Unidade B e 432 da Unidade C. Em 03, 111 e 03 exames destas unidades, respectivamente, não havia qualquer informação dos resultados, totalizando, assim, 1335 amostras analisadas no presente estudo. Em todas as Unidades de Saúde, a maioria dos resultados demonstrou-se negativo para lesão intra-epitelial ou malignidade, não sendo observado nenhum caso de carcinoma invasor (Tabelas 1, 2 e 3).

Tabela 1. Comparação entre os resultados de exames citopatológicos do colo do útero com a adequabilidade das amostras coletadas na Unidade A

| Resultado citológico | Adequabilidade da amostra | | | Total n (%) |
|----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|----------------|
| | Ausência de células da JEC n (%) | Presença de células da JEC n (%) | Sem informação dos epitélios representados n (%) | |
| NLIM | 206 (33,2) | 337 (54,0) | 80 (12,8) | 623 (100) |
| ASC-US | 03 (27,3) | 08 (72,7) | - | 11 (100) |
| ASC-H | - | 02 (100) | - | 02 (100) |
| LSIL | - | 04 (100) | - | 04 (100) |
| HSIL | 02 (28,6) | 05 (71,4) | - | 07 (100) |
| Carcinoma invasor | - | - | - | - |
| TOTAL | 211 (32,7) | 356 (55,0) | 80 (12,3) | 647 (100) |

Tabela 2. Comparação entre os resultados de exames citopatológicos do colo do útero com a adequabilidade das amostras coletadas na Unidade B

| Resultado citológico | Adequabilidade da amostra | | | Total n (%) |
|----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|----------------|
| | Ausência de células da JEC n (%) | Presença de células da JEC n (%) | Sem informação dos epitélios representados n (%) | |
| NLIM | - | - | 242 (100) | 242 (100) |
| ASC-US | - | - | 06 (100) | 06 (100) |
| ASC-H | - | - | - | - |
| LSIL | - | - | 02 (100) | 02 (100) |
| HSIL | - | - | - | - |
| Carcinoma invasor | - | - | - | - |
| TOTAL | | | 250 (100) | 250 (100) |

Tabela 3. Comparação entre os resultados de exames citopatológicos do colo do útero com a adequabilidade das amostras coletadas na Unidade C

| Resultado citológico | Adequabilidade da amostra | | | Total n (%) |
|----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|----------------|
| | Ausência de células da JEC n (%) | Presença de células da JEC n (%) | Sem informação dos epitélios representados n (%) | |
| NLIM | 175 (55,0) | 139 (43,7) | 04 (1,3) | 318 (100) |
| ASC-US | - | - | - | - |
| ASC-H | - | - | - | - |
| LSIL | - | 03 (100) | - | 03 (100) |
| HSIL | - | - | - | - |
| Carcinoma invasor | - | - | - | - |
| TOTAL | 175 (54,5) | 142 (44,2) | 04 (1,3) | 321 (100) |

Com relação aos exames que apresentaram alguma alteração, nas Unidades A e B predominaram o resultado de células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US), seguido por lesão intra-epitelial de baixo grau (LSIL) e lesão intra-epitelial de alto grau (HSIL) (Tabelas 1 e 2). Estes dados são semelhantes aos achados Coser et al. (2009) que também relataram maior prevalência de ASC-US nos exames realizados nos serviços de saúde

pública nos municípios de Espumoso, RS. Já na Unidade C, os resultados alterados demonstraram somente LSIL (Tabela 3).

Segundo estudos realizados por Irion e Buffon (2009) e Santos *et al* (2011), a ausência de representatividade da JEC nas amostras foi de 26,56% e 20,1%, respectivamente. No presente estudo, foi observada que na Unidade A, a maioria das amostras (55%) apresentava células desta região, e na maior parte dos exames com alguma alteração, a JEC estava representada (Tabela 1). Já na Unidade C, independente do resultado citológico, a maioria das amostras não apresentou a presença de células da JEC, embora nos três casos de resultados alterados, esta região esteve representada (Tabela 3). A não representação da JEC na amostra é ocasionada por coleta inadequada do material cervical e pode levar a limitação do diagnóstico com resultados falso-negativos. Assim, os profissionais devem estar atentos à representação dos epitélios, e quando no laudo citopatológico constar a presença exclusiva de células escamosas, a mulher deve repetir o exame em um ano (INCA, 2011b).

Situação diferente foi observada na Unidade B, pois nenhum resultado dos exames de avaliados teve a representação dos epitélios transcrita no livro de registro (Tabela 2). Isso pode ter impacto no efetivo rastreamento e acompanhamento das mulheres que realizam o Papanicolaou nesta Unidade.

Conclusão

Os achados do presente estudo demonstram que deve-se haver um monitoramento, avaliação e supervisão do profissional que realiza a coleta do Papanicolaou para assegurar a qualidade do material que será examinado pelo citopatologista, e conseqüentemente do resultado obtido.

Referências

- AMARAL, R.G.; RIBEIRO, A.A.; MIRANDA, F.A.; TAVARES, S.B.N.; SOUZA, N.L.A.; MANRIQUE, E.J.C.; ALBUQUERQUE, Z.B.P.; FONSECHI, C.G. Fatores que podem comprometer a qualidade dos exames citopatológicos no rastreamento do câncer do colo do útero. **RBAC**, v. 38, n. 1, p. 3-6, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro: INCA; 2011.
- COSER, J.C.; FONTOURA, S.; TICIANI, R. Frequência de Lesões Cervicais Pré-Malignas e Malignas e Infecções Cérvico-Vaginais no Município de Espumoso, RS. **NewsLab**, v. 95, p. 120 - 124, 2009.
- SANTOS, M.L.; MORENO, M.S.; PEREIRA, V.M. Exame de Papanicolaou: Qualidade do esfregaço realizado por alunos da enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 55, n. 1, p. 19-25, 2009.

05, 06 e 07 de nov.13



IRION C I; BUFFON A. Avaliação da adequabilidade das amostras de exames citopatológicos realizados em um laboratório de Porto Alegre – RS no ano de 2005. **RBAC**, v. 41, n. 3, p. 217-220, 2009.

SANTOS F A P S; BRITO R S; SANTOS D L A. Exame papanicolau: avaliação da qualidade do esfregaço cervical. **Rev Rene**, v. 12, n. 3, p. 645-648, 2011.